



LAUDO DE EXAME DE CONSTATAÇÃO

LAUDO Nº0052/96/SEB/SSP/RO

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e seis (1996), nesta cidade de Porto Velho e no Instituto de Criminalística do Departamento de Polícia Técnica, de conformidade com a Legislação e os dispositivos regulamentares vigentes, pelo Diretor Bel HELDER BEZERRA DE QUEIROZ foram designados os senhores Peritos, Engº Cícero de Souza e Engº Orlando Médici Júnior, para realizarem exame de CONSTATAÇÃO, a fim de ser atendida solicitação do Ofício nº 0066/96/CC-1ºDP/SSP/RO, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias o que ~~constataram e bem assim procederam os exames solicitados.~~

I - HISTÓRICO:

Em atendimento a solicitação supracitada e objetivando dar subsídios ao IPI. nº 22-1/95-1ºDP, tendo recebido o material abaixo descrito, os Peritos signatários passaram a examiná-lo as nove horas do dia sete do mês de fevereiro do corrente ano (1996)

II - DO OBJETIVO DOS EXAMES:

Os exames realizados visam fornecer informações a autoridade competente sobre as características do equipamento recebido, descrição de suas aplicações e outras informações que, por inferência, entenderem os Peritos serem necessárias e/ou aplicáveis como subsídios ao IPI supracitado, em trâmite naquela 1ª DP, além de responder ao questionado no Ofício nº 0066/96/CC-1ºDP/SSP/RO

III - DO MATERIAL RECEBIDO:

Trata-se de 7 (sete) instrumentos, a seguir descritos.

- Um Oftalmoscópio marca RIESTER (Germany), com duas pilhas marca Rayovac, médias (1,5V),
- Um Retinoscópio marca WELCH ALLYN (U S A), com duas pilhas marca Rayovac, médias (1,5V),
- Um Ceratômetro marca MAGNON, Mod OM-200, Nº de série 2008 (Japan),
- Duas Réguas de Esquiascopia (uma de lentes côncavas e uma de lentes convexas), marca LUNEAU (France),
- Uma Tabela de Optotipos luminosos, sem marca aparente.
- Uma Caixa de Provas, contendo lentes côncavas, cilíndricas e convexas, sem marca aparente (Japan).

Engº Cícero de Souza
Perito Criminalista
C.R. 5111

Engº Orlando Médici Júnior
Perito Criminalista
C.R. 5111



LAUDO DE EXAME

IV - DOS EXAMES

A) DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS - Procedendo um acurado exame no equipamento em questão, os signatários assinalaram o seguinte:

Oftalmoscópio - Instrumento com que se examina a parte interior do olho. Descoberto em 1851 por Hermann Ludwig Van Helmholtz, é um aparelho que se destina a iluminar o fundo do olho para exame de retina.

Os Oftalmoscópios modernos, tal qual o instrumento em questão, trazem no seu cabeçote uma variedade de lentes esféricas que são empregadas como Lupa Focalizadora, que é selecionada de acordo com a distância de exame.

São ainda dotados de um filtro verde, destinado a permitir a observação do fundo do olho sem os raios vermelhos, evidenciando certas alterações na retina que não seriam percebidas com luz natural.

Em Contatologia, aplica-se ainda para se observar a adaptação da lente de contato. Dada a sua multiplicidade de lentes e a existência do foco de luz, torna-o um instrumento com uma grande gama de aplicações, notadamente nos exames de pedras preciosas, micro-soldas em circuitos eletrônicos e, em Criminalística, adapta-se perfeitamente em exames de Balística e Grafodocumentoscopia, entre outros.

Retinoscópio - Instrumento destinado a verificações da refração ocular objetiva, conhecida por Esquiascopia, isto é, verificação do grau da ametropia e sua classificação através de lentes de ensaio da Caixa de Prova, conferidas por medidas específicas com o Projetor de Optotipos ou com a Tabela de Optotipos.

Inventado por Copeland, é uma evolução da Régua de Esquiascopia e constitui-se de cabo, luva, cabeçote, lâmpada, lente e espelho. Esse instrumento, diferentemente do Oftalmoscópio, aplica-se apenas a medições da acuidade visual (Optometria).

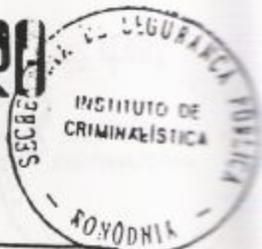
Ceratômetro - Também conhecido como Oftalmômetro, ou ainda Queratômetro, esse instrumento (que se assemelha a um microscópio convencional) destina-se a determinar o raio de curvatura, tanto da face anterior da córnea, quanto das faces anterior e posterior das lentes de contato, bem como sua potência e toricidade (raios de curvaturas irregulares) em qualquer eixo angular (qualquer direção).

Em Contatologia, aplica-se ainda na verificação da adaptação das lentes de contato, pois permite a verificação da integridade da superfície córneo-lacrimal e o acompanhamento de suas possíveis alterações no decorrer da adaptação. A avaliação com o Oftalmômetro é que permitirá a escolha da curva-base da lente de contato a ser adaptada.

Régua de Esquiascopia - São régua construídas em material plástico, dotadas de lentes esféricas negativas e positivas, destinadas a tornar mais prático o exame de esquiascopia, em substituição à Caixa de Provas.

Eng. Clezio de Sousa
Perito Criminalístico
12/12/80

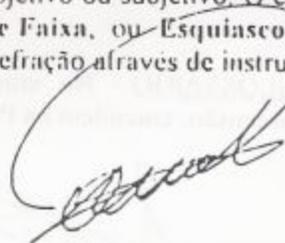
Del. Helder Bezerra de Queiroz
12/12/80



LAUDO DE EXAME

- **Acomodação:** Regulagem automática do foco no olho, pelo cristalino, que se torna mais espesso ou mais fino, graças aos músculos que o repuxam, sob o comando do sistema nervoso autônomo.
- **Anisotropia:** - Distúrbio dos poderes de refração do olho, que produz Hipermetropia, Miopia ou Astigmatismo. (a=contra, metro=medida, ops=visão).
- **Astigmatismo:** - Deformação da córnea, provocando um desvio de imagem.
Correção: - Uso de lentes cilíndricas, por não serem as imagens recebidas pela retina no foco adequado.
- **Ambliopia:** - Imprecisão de visão sem lesão orgânica perceptível do olho.
- **Dioptria:** - Medida de convergência de uma lente, igual ao inverso da distância focal, expressa em metros.
- **Dióptrica:** - Parte da Física que estuda a refração da luz.
- **Dióptro:** - Toda superfície que separa dois meios de densidades diferentes.
- **Emetropia:** - Olho com visão normal, isto é, possui o foco-objeto no infinito, com o foco-imagem na retina, sem qualquer esforço de acomodação.
- **Específico:** - Relativo a, ou próprio de espécie, exclusivo, especial.
- **Exclusivo:** - Que exclui, põe à margem ou elimina, privativo, restrito.
- **Hipermetropia (ou "olho-curto" ou Hiperopia):** - Defeito da visão onde as imagens se formam depois da retina. Caracteriza-se pela falta de visão de perto.
Correção: - Uso de lentes convergentes, que aproximam as imagens para junto da retina.
- **Miopia (ou "olho-longo"):** - Defeito da visão onde as imagens se formam antes da retina. (do grego, mio=comprido, ops=olho, ou seja, olho comprido em relação ao foco visual). Caracteriza-se pela visão curta, ou seja, o miope só enxerga de perto.
Correção: - Uso de lentes divergentes, que afastam as imagens fazendo-as coincidir com a retina.
- **Oftalmologia:** - Ramo da medicina que estuda os olhos e suas doenças.
- **Oftalmoragia:** - Qualquer doença ocular.
- **Optometria:** - Medida da acuidade visual ou medida da refração ocular.
- **Optometrista:** - Especialista em Optometria.
- **Presbiopia (ou Presbiopia):** - Vista cansada. Na Presbiopia o indivíduo também não possui visão de perto, mas, neste caso é decorrente da diminuição de amplitude de acomodação, isto é, o cristalino não possui suficiente acomodação para focalizar na visão de perto. A perda de acomodação, embora tenha início a partir do nascimento, só se faz sentir por volta dos 40 anos, podendo se apresentar precoce se o indivíduo já for hipermetrope, ou ser retardada, se for miope.
- **Privativo:** - Que exprime privação, peculiar, próprio, particular.
- **Refração:** - Modificação da forma ou da direção de uma onda que, passando através de uma interface que separa dois meios (dióptro), tem, em cada um deles diferentes velocidades de propagação.
- **Refração Ocular:** - O exame de refração ocular pode ser objetivo ou subjetivo. O exame de refração ocular objetivo é conhecido por Retinoscopia de Faixa, ou Esquiascopia (do grego, skios=sombra, skopein=ver), isto é, a medição da refração através de instrumentos


Eng. Cleo de Souza
Perito Criminal
1.1.4.2.1.1





LAUDO DE EXAME

Tais lentes são graduadas de 0,5° em 0,5° até 3,5° e de 1° em 1° após 4°, até 15° (limite máximo)
Identicamente ao Olfalmoscópio, dada a multiplicidade de lentes, tais instrumentos podem ter as mais variadas aplicações

Tabela de Optotipos Luminosos - Equipamento composto de uma tabela de plástico acondicionada em caixa também de plástico ou de madeira, iluminada a partir de seu interior. Apresenta letras e/ou outros símbolos gráficos que permitem a avaliação subjetiva da acuidade visual.

Modernamente, essas tabelas são substituídas pelos Projetores de Optotipos.

Em Óptica, seu emprego destina-se a testes preliminares de acuidade visual e testes para ~~montagem e alinhamento de óculos~~

Em Contactologia, é essencial no cálculo do valor dióptrico da lente, a partir do grau prescrito.

Evidentemente, é também equipamento indispensável na avaliação final para confirmação ou correção da dioptria da lente aplicada

Tal equipamento é largamente utilizado em fábricas, escolas, auto-escolas, DETRAN's, etc., dada a sua simplicidade e praticidade.

Caixa de Provas - Equipamento que consiste em uma caixa onde são acondicionadas lentes esféricas, cilíndricas positivas e negativas, filtros coloridos e prismas. Tais lentes, possuem graduação de 0,5° em 0,5°.

Modernamente, tal equipamento é substituído pelo Refrator Eletrônico, ou Refratômetro de Greens, o qual, embora seja bastante mais prático devido a rapidez e facilidade com que se faz a troca de lentes corretoras, possui a desvantagem de acumular lentes, provocando pequena diferença em força dióptrica devido à influência da espessura. Além disso, o Refratômetro permanece imóvel, sem proporcionar ao paciente a oportunidade de simular as condições com as quais ele faz maior uso da visão

A Caixa de Provas, por outro lado, oferece uma refração ocular bastante artesanal, mas o resultado final é muito mais fiel

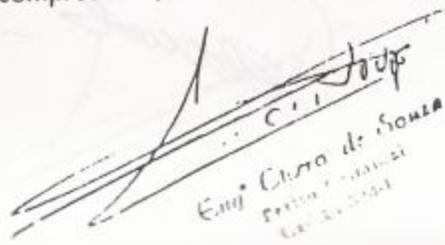
O paciente pode se mover com a "armação de provas", simulando as suas condições de trabalho, detalhe muito importante no exame de refração ocular, principalmente no que se refere à visão de perto

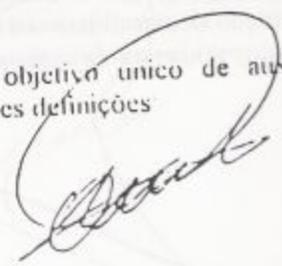
Em Óptica, destina-se à aferição da confecção e do foco das lentes de óculos e das prescrições.

Em Contactologia, permite o cálculo do valor dióptrico da lente, a partir do grau prescrito (sobre-refração), sendo também imprescindível na verificação final das lentes de contato.

Tal qual o Olfalmoscópio e as Réguas de Esquiascopia, tal equipamento pode ter as mais variadas aplicações.

B) GLOSSÁRIO - No contexto dos exames e com o objetivo único de auxiliar na compreensão, entendem os Peritos a necessidade das seguintes definições


Eng. Cláudio de Souza
Perito Criminalista
C.R. 1234





LAUDO DE EXAME

adequados, enquanto, na refração subjetiva, o indivíduo é quem acusa sua condição de acuidade visual.

- Refratar - Quebrar ou desviar a direção

C) - CONSIDERAÇÕES GERAIS - Os olhos funcionam a semelhança de uma máquina fotográfica. Para tirar uma fotografia, três coisas são importantes: filme, lentes e luz. O "filme" ocular é a Retina. Ela fixa as imagens das coisas que vemos. A "lente" ocular é o Cristalino e a luz, identicamente é indispensável à visão. Quando olhamos um objeto, a luz penetra no olho atravessando os meios transparentes (córnea, humor aquoso, pupila, cristalino e humor vítreo), levando a imagem até a retina, onde ela é fixada.

Dessa forma, conclui-se que o fenômeno da visão é um processo quase que totalmente físico, não fossem os "equipamentos" envolvidos substâncias orgânicas, além da necessidade funcional do cérebro, no comando dos itens envolvidos e na correção da posição das imagens, que chegam invertidas à retina.

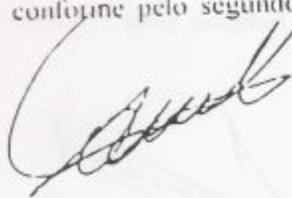
Portanto, em se tratando de um processo físico, a correção das ametropias é feita através de elementos físicos, ou seja, lentes apropriadas para correção, diferentemente de outras disfunções do corpo humano, que requerem prescrição e uso de medicamentos.

Finalmente, acrescenta-se que todos os instrumentos examinados encontram-se disponíveis no mercado para livre aquisição, não havendo qualquer impedimento para compra, diferentemente de outros objetos, notadamente armas/munições de uso exclusivo do Exército, ou ainda, certos medicamentos "controlados", só adquiridos mediante apresentação de receita médica.

V - CONCLUSÃO

Assim, face ao exposto, concluem os Peritos que os instrumentos examinados NÃO SÃO de uso PRIVATIVO de médico oftalmologista. Nada mais havendo a lavar, foi encerrado o presente laudo que, redigido pelo Primeiro Perito, lido e achado conforme pelo segundo, assinam acordes.


Eng. Cleo de Souza
Perito Criminal
C.P. 62.334



LENSÔMETRO:

Equipamento utilizado em Óptica para a medição, em dioptrias (graus), de todas as lentes graduadas, de qualquer tipo - esféricas, cilíndricas, tóricas, prismáticas, bi-, tri-, ou multifocais. Na montagem (lente-armação), permite marcar-se a posição de eixos e centros ópticos das lentes de grau. Usado ainda na verificação final dos óculos a serem entregues ao usuário.

Fonte:

- HOFFMANNBECK, Werner Otto - op. cit. - p. 282.

Nota : O confisco do lensômetro é o único que não se pode justificar pelo desconhecimento ou desinformação de leigos (no caso, delegados etc) quanto à matéria, pois até mesmo o ultrapassado Decreto nº 24.492, de 1934, já permitia seu uso pelas casas de Óptica e pelo agora inexistente Óptico- prático, reconhecendo, assim, tratar-se de equipamento fundamental à mais simples das atividades ópticas.

- HOFFMANNBECK, Werner Otto - op. cit. - p. 282.

- TURNBULL, D.K. - Visual Science and Optometry - University of Durham-Westville, Durban, 1983. - p.197.

(O autor é Doutor em Optometria e professor da Universidade de Durban, África do Sul)

224
400
C. V. C.

CAIXA DE PROVAS:

Equipamento que consiste em uma caixa onde são acondicionadas lentes esféricas, cilíndricas positivas e negativas, filtros coloridos e prismas. Modernamente substituída pelo Refrator Eletrônico. Em Óptica, destina-se à aferição da confecção e do foco das lentes de óculos, como o lensômetro, e das prescrições. Fundamental na adaptação de lentes de contato, permite ao Contatólogo (Técnico em Óptica) calcular o valor dióptrico da lente, a partir do grau prescrito. Este processo é chamado de sobre-refração, simplificada, a "versão" do grau prescrito em lentes de óculos para lentes de contato, "versão" necessária para compensar a diferença de distância existente entre os dois meios corretivos e o olho (o valor dióptrico da lente de óculos é calculado para distar, mais ou menos, 12(doze mm) do olho, enquanto o da lente de contato deve ser calculado para uma distância de aproximadamente 0,03 mm lente-córnea. A caixa de provas é imprescindível também na verificação final das lentes de contato, não devendo o Contatólogo entregar ao cliente um meio corretivo de cuja eficácia não tem certeza.

Fontes:

- RIO, e. Gil del - op. cit. - p.294.
- HOFFMANNBECK, Werner Otto - op. cit. - p. 135.
- TURNBULL, D.K. - Visual Science and Optometry - University of Durban-Westville, Durban, 1993. - p.197.

(O autor é Doutor em Optometria e professor da Universidade de Durban, África do Sul)

- BILLODOT, Michel - op. cit. - p. 88

- TURNBULL, D.K. - op. cit. - p. 197

Fis. 11/11
6. 11/11
6.

RETINOSCÓPIO:

Aparelho destinado a produzir, através da emissão de um fecho de luz, reflexos luminosos na retina, de cuja observação e análise é possível medir-se objetivamente o valor dióptrico das ametropias. Na adaptação de lentes de contato, é de valioso auxílio, pois permite avaliar o poder corretivo das lentes já ajustadas e sua acomodação sobre o filme lacrimal, através da observação do conjunto lágrima-lente-córnea.

Também empregado na chamada Optometria de Comportamento (ou de Reeducação Visual), principalmente em casos de dislexia (v. definição abaixo) e outros tipos de deficiências de aprendizagem. A Reeducação Visual, desenvolvida nas últimas décadas e largamente praticada em 19 países, avalia a visão quanto ao aspecto funcional, e não quanto à acuidade visual. Objetiva a capacitar os deficientes de aprendizagem à leitura, à escrita, à fala e ao desenvolvimento motor, entre outros. Fundamenta-se no fato de que a visão é um processo sem localização específica no corpo humano, isto é, não diz respeito somente ao olho, mas envolve desde o sistema sensorial (tato, audição, sentido espacial) até o cérebro. Uma das técnicas da Reeducação Visual baseia-se no uso de lentes coloridas (filtros), como estímulos visuais. A necessidade ou não de reeducação visual através de filtros coloridos é determinada pela velocidade, direção e angulação com que a luz atravessa os meios refrangentes do olho (córnea, câmara aquosa, cristalino e vítreo), levando a informação ao cérebro, onde é decodificada. O retinoscópio, além das funções especificadas acima, é utilizado na Reeducação Visual porque possibilita, justamente, medir-se a velocidade, direção e angulação da luz e a observação detalhada do sistema visual como um todo, não limitada aos erros refrativos. Tanto é assim, que os filtros coloridos são planos, isto é, não têm grau.

dislexia : incapacidade parcial ou total para leitura e/ou compreensão da fala e/ou da escrita.

Fonte: [A autora é Doutora em Optometria e membro da Sociedade de Optometria]

- GILMAN, Greg - Optometría de la conducta. - Colegio Nacional de Ópticos- Optometristas, Madrid, 1991. p. 32, 179 e 196.
(O autor é Doutor em Optometria e Membro do College of Optometrists in Vision Development, Califórnia, Estados Unidos)

- MILLODOT, Michel - op. cit. - p. 86.

- TURNBULL, D.K. - op. cit. - p. 200-201

Fls. 412
6.º V. O -

Fls. 412
6.º V. O -

OFTALMOSCÓPIO (MONOCULAR DIRETO):

Equipamento constituído por uma lupa emissora de um fecho de luz, com lentes de variadas dioptrias, rotatórias, de forma a permitir mudanças na direção do foco, proporcionando a observação da córnea até a retina. O fato de possibilitar a observação de objetos e/ou espaços diminutos explica seu emprego em microeletrônica e nas indústrias relojoeira, têxtil e gráfica. Em Oftalmologia, é usado na verificação de patologias de fundo de olho - retinopatias, alterações vítreas, uveítes, alterações e atrofia do nervo óptico, entre outras. Na Óptica, pode ser usado na observação detalhada da superfície de lentes oftálmicas, sem provocar a ocorrência de distorções. Em Contatologia, o exame da córnea com o oftalmoscópio permite, ao contatólogo, observar a lente de contato e sua adaptação mecânica sobre o filme lacrimal. Ainda: detectar, antes e durante o processo de adaptação de lentes de contato, a existência de vascularização excessiva e edemas no pólo anterior do olho (córnea), periféricos ou centrais, leucomas (pontos de tecido opacificado) e corpos estranhos entre córnea e lente. Ainda : existência de úlcera e inflamações de córnea, queratites, abrasões epiteliais. A verificação de possível ocorrência de quaisquer das alterações de córnea descritas acima é fundamental para uma perfeita adaptação das lentes de contato, por tratarem-se de alterações capazes de comprometer o êxito do trabalho e até mesmo impedir seu início. Deve-se ressaltar ainda que cabe, ao Contatólogo zeloso e responsável, saber reconhecer patologias, não só em função de seu bom desempenho profissional, mas, também, para auxiliar seu cliente, encaminhando-o ao oftalmologista para o tratamento adequado e necessário. = publicação de saúde ~~oculor~~

CARLSON, Nancy B. et al. - O.C.C. - 3.ª Ed.

Fonte:

- BARDINI, Rossana - La función visual en el análisis optométrico.
Colegio Nacional de Ópticos-Optometristas, Madrid, 1982. p. 68.

(A autora italiana é Doutora em Optometria e membro da Sociedade Européia de Optometria)

- RIDEHALTER, R. - opt. et. - p. 200-201.

QUERATOMETRO:**LÂMPADA DE FENDA:**

Equipamento destinado a determinar o raio de curvatura, tanto da corneia quanto das lentes anteriores e posteriores dos olhos de um indivíduo.

Equipamento composto de microscópio de pequena capacidade de aumento e amplo campo visual. Ao microscópio é acoplado um sistema de iluminação que permite o uso de cores diversas, visando à obtenção de contrastes e graus variáveis de intensidade luminosa sobre diferentes partes da área iluminada, possibilitando a verificação de cada um de seus pontos. Em Óptica, é utilizada na verificação da qualidade final de lentes multifocais e das que compõem aparelhos de precisão e outros equipamentos técnico-científicos. Em Contatologia, destina-se à avaliação do segmento anterior do olho (córnea, íris, cristalino e parte anterior do corpo vítreo), servindo, portanto, ao exame de qualquer obstáculo existente nos meios transparentes do olho e à observação da adaptabilidade e acomodação da lente de contato sobre o filme lacrimal (seus movimentos, deslocamentos, passagem de bolhas de gás, ondulações do filme lacrimal e bordas da lente de contato). Por servir à observação de uma infinidade de corpos transparentes, líquidos ou sólidos, como cristais de rocha, vidros, óleos, água, substâncias químicas, mesmo opacas, a lâmpada de fenda é também utilizada em áreas estranhas à Óptica, como, por exemplo, em Gemologia.

Fontes:

- MILLODOT, Michel - op. cit. - p.156.
- CARLSON, Nancy B. et alii - op. cit. - p. 165.
- RIO, E. Gil del - op. cit. - p.187 e 189.
- HOFFMANNBECK, Werner Otto - op. cit. - p.265.

QUERATÔMETRO:

Equipamento destinado a determinar o raio de curvatura, tanto da face anterior da córnea, quanto das faces anterior e posterior das lentes de contato, bem como sua potência e toricidade (raios de curvaturas irregulares) em qualquer eixo angular (qualquer direção). Utilizado principalmente na adaptação de lentes de contato, pois permite a verificação da integridade da superfície córneo-lacrimal e o acompanhamento de suas possíveis alterações no decorrer da adaptação. A avaliação feita com o queratômetro é que permitirá a escolha da curva-base da lente de contato a ser adaptada.

Fontes:

- MILLODOT, Michel - Diccionario de Optometria - Colegio Nacional de Ópticos-Optometristas, Madrid, 1988. p.239.

(O autor é Doutor em Optometria e professor da Universidade de Wales, Cardiff, Reino Unido)

- CARLSON, Nancy B. et alii - Procedimientos clínicos en el examen visual Colegio Nacional de Ópticos-Optometristas, Madrid, 1990. p. 51.

(Todos os autores são Doutores em Optometria e professores do New England College of Optometry, Boston, Massachusetts, Estados Unidos)

- RÍO, E. Gil del - Lentes de contato. - Editorial JIMS, Barcelona, 1981. p.203.

(O autor é Doutor em Optometria espanhol, e suas obras, verdadeiros clássicos)

- HOFFMANNBECK, Werner Otto - Lentes de contacto, teoria e aplicações. - 2ª ed. - Livraria Rocca, São Paulo, 1981. p.270.

(O autor alemão, radicado em São Paulo, é Doutor em Física e professor de Óptica Fisiológica e Optometria, tendo ensinado na Alemanha e no Brasil. Ricardo Bretas foi seu aluno em 1981.)

TABELA DE OPTOTIPOS:

Equipamento composto de uma tabela de plástico acondicionada em caixa, geralmente de madeira, iluminada a partir de seu interior. A tabela apresenta letras e/ou outros símbolos gráficos que permitem a avaliação da acuidade visual. Sua versão mais simples são os cartazes largamente utilizados, nas escolas, por professores nas avaliações simplificadas da visão dos alunos (do mesmo modo, em fábricas, auto-escolas etc). Modernamente, são substituídas pelo projetores de optotipos. Em Óptica, seu emprego destina-se a testes preliminares de acuidade visual e testes para montagem e aferição de óculos. Em Contatologia, é essencial na sobre-refração (v. em "caixa-de-provas"), sem contar sua importância na verificação última, para confirmação ou correção, da dioptria da lente de contato a ser adaptada no futuro usuário, verificação sem a qual o contatólogo não poderá garantir o êxito de seu trabalho.

Fonte:

- RIO, E. Gil del - op. cit. - p. 186.